SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 23

RIO DE JANEIRO, 09/93

Adiada Para Sempre?

Em 1991 o CNPq inaugurou uma nova modalidade de auxilio, o projeto integrado. Nele o auxilio vinha acompanhado das bolsas e o pesquisador podia programar o projeto por dois ou três anos. Reivindicação antiga, parecia que alguma coisa boa estava acontecendo naquele ano negro. Só que era brincadeira. Os pedidos foram julgados, contratados, mas as bolsas só sairam em fevereiro de 1992, e o auxilio propriamente dito até hoje é esperado.

Com a posse de Itamar Franco na presidência e de José Israel Vargas no ministério houve o "compromisso" de regularizar a situação. Depois disseram que pagarariam apenas o correspondente ao segundo semestre de 1991. Em março. Em abril, não, em julho talvez agosto. Um diretor do CNPq sugeriu que "aguas passadas não movem moinhos" e, portanto, era melhor no pagar nada. Os cortes orçamentários para acabar com o deficit fiscal, causa da inflação, enfim, o mesmo palavrório, as mesmas desculpas e a mesma in-incompetencia e mau caratismo governamental de sempre.

O governo Collor tinha a intenção deliberada, ao que parece, de destruir o estado brasileiro. Nós sabemos que não existe nação sem estado e se este não exerce o seu papel de regulador da economia e não assume as atividades estratégicas não existe possibilidade de desenvolvimento. Uma conversa fiada sobre um fantasioso "mercado" e sua "mão invisivel" está levando o pais a bancarrota e a destruição de sua capacidade de existir. Nossa área, a ciência, é, desde o século XVIII, a base mesma da existência de uma nação minimamente capaz de desenvolver-se. Tem muito tempo em nosso pais que a elite fica embasbacada com o "moderno", para ela tudo que é feito no exterior. Discute-se a "modernização" como se fosse somente comprar umas quantas máquinas mais sofisticadas, como se as máquina existissem num vácuo humano e operassem sozinhas. Ora, a tecnologia é apenas parte de uma cultura, ciência sendo outra das partes. Um povo tem o dominio da tecnologia apenas se esta faz parte de sua cultura. Para isto precisa-se de escolas que ensinem, precisa-se de ciência própria, enfim, precisa-se de gente qualificada e com pensamento minimamente original para que a sociedade possa ser "tecnificada" e, ai sim, poder ter o controle e dominio da tecnologia e de sua constante renovação.

Não é necessário reinvertar-se a roda. A partir da herança histórica de cada povo, este deve buscar seus caminhos, mas parte deles tem a mesma estrutura dos caminhos já seguidos: ciência própria, professores de todos os niveis com vida digna e motiva -

dos, escolarização universal, enfim, coisas referidas a gente, pessoas, processos, não prédios "geniais" e vagos discursos sobre "prioridades de pesquisa".

Perdemos já quatro ou cinco anos de confusão, desalento e falta de recursos. Laboratórios estão fechados ou quase fechando. Pesquisadores corrompem-se buscando formas alternativas de aumentar a renda e a satisfação pessoal. Enquanto isto os meios de divulgação continuam com a mesma lenga-lenga de destruir o estado e, em consequência, destruir qualquer possibilidade de futuro. Com esta história de adiar, adiar, adiar a solução dos problemas da ciência, está chegando perto o não futuro com o adiar para sempre a nossa propria existência nacional. (RC).

XX Congresso Brasileiro de Zoologia

I Encontro de Mastozoólogos Brasileiros

O próximo congresso será em julho de 1994 no Rio de Janeiro. Será também o momento do **I Encontro de Mastozoólogos Brasileiros**, organizado por nossa Sociedade.

A Sociedade Brasileira de Zoologia e a Comissão organizadora do XX Congresso ,estão mudando a forma dos congressos de Zoologia. Eles estão pedindo às sociedades especializadas, como a nossa, que organizem seus próprios encontros no âmbito do congresso. A forma geral será diferente dos congressos anteriores. Assim, as comunicações orais serão reduzidas ou ausentes, predominando os painéis. Os mini cursos continuam. Haverá um número maior de mesas redondas e conferências para um público amplo. Ao mesmo tempo, diversas oficinas ("workshops"), para um número reduzido de participantes, permitirão que os pesquisadores de um dado assunto possam discutir com profundidade seus trabalho.

As comunicações, assim como as sugestões de oficinas, mesas redondas, conferências e mini cursos tem que ser enviadas, **impreterivelmente** até 30 de novembro de 1993. Note-se que os resumos serão avaliados e, eventualmente, retornados aos seus autores papara revisão. Assim sendo, quando mais cedo comunicações e sugestões chegarem, mais rápido chegará a resposta.

O nosso encontro já tem um programa provisório:

. Oficinas - Populações, Citogenética, Coleções e Biologia Reprodutiva.

. Painéis, seções: Sistemática, Morfologia e Evolução. Faunas e Zoogeografia. Ecologia Fisiológica. Ecologia de Populações e Comunidades. Comportamento. Reprodução e Estratégias Bionômicas.

Estamos aguardando sugestões e no próximo Boletim daremos mais notícias.

Eventos

VI International Congress of Ecology - 20 a 26 de agosto de 1994.

University of Manchester, Inglaterra. (The Secretary, VI International Congress of Ecology. The Manchester Conference Centre, U.M.I.S.T. PO box 88, Manchester, M60 1QD, Inglaterra).

LITERATURA CORRENTE

COMPORTAMENTO

Lodi, L, 1992 Epimeletic behavior of free-ranging ough-toothed dolphins Steno bredanensis from Brasil. Mar. Mammal Sci, 8, 284, 287 (R conde de bonfim, 055/504, 20530, Rio de Janeiro, RJ)

ECOLOGIA

Herrera, EA, 1992 Growth and dispersal of capybaras (Hydrochoerus hydrochaeris) in the Llanos de Venezuela. J. Zool., 228, 307, 316 (Depto Estudios Ambientales, Univ Simon Bolivar, Apartado 89000, Caracas 1080-A, Venezuela)

Garland Jr., T, Janis, CM, 1992 Does metatarsal/femur ratio predi[illegible] maximum running speed in cursorial mammals? J. Zool., 22[illegible] 133, 152 (Dept. Zool., Univ. Winsconsin, Madison, WI 53706, USA)

EVOLUÇAO

Patton, JL, Smith, MF, 1992 MtDNA phylogeny of andean mice: a test of diversification across ecological gradients Evolution, 46, 174, 183 (Mus. Vert. Zool., Univ. California, Berkeley, CA 94720, Estados Unidos)

Novacek, MJ, 1992 Fossils, topologies, missing data, and the higher level phylogeny of Eutherian mammals. Syst. Zool., 41, 58, 73 (Dept Vert paleontol, American Mus Nat Hist, New York, N 10024, Estados Unidos),

GENETICA

Castro, EC, *Mattevi, MS, Maluf, SW, Oliveira, LFB, 1991 Distinct centric fusions in different populations of Deltamys kempi (Rodentia, Cricetidae) from South America Cytobios, 68:, 153, 169, *(Dept. Genetica, UFRGS, CP 15053, 91501, Porto Alegre, RS, Brasil),

Gallardo, MH, 1992 Karyotypic evolution in octodontid rodents based on C-band analysis J. Mamm., 73, 89, 98 (Inst. Ecol. y Evol., Univ. Austral de Chile, Casilla 567, Valdivia, Chile.)

Morielle-Versute, E, Taddei, VA, Varella-Garcia, M, 1992 Chromosome banding studies of Chrotopterus auritus (Chiroptera, Phyllostomidae) Rev. Bras. Gen., 15:, 569, 574 (Dept. Zool., Inst. Bioc. , Letras e Ciencias Exatas, UNESP, CP

136, 15055, S. Jose do Rio Preto, SP, Brasil)

Gallardo, MH, Kohler, N, 1992 Genetic divergence in Ctenomys (Rodentia, Ctenomidae) from the Andes of Chile J. Mamm., 71, 99, 105 (Inst. Ecol. y Evol. , Univ. Austral de Chile, Casilla 567, Valdivia, Chile)

Gallardo, MH, Palma, RE, 1992 Intra and interspecific genetic variability in Ctenomys (Rodentia, Ctenomidae) Biochem. Syst. Ecol., 20:, 523, 534 (Inst. Ecologia y Evolucion, Univ. Austral de Chile, Casilla, 567, Valdivia, Chile)

Sbalqueiro, IJ, * Mattevi, MS, Oliveira, LFB, Solano, MJV, 1991 B chromosome system in populations of Oryzomys flavescens (Rodentia, Cricetidae) from southern Brazil Acta Theriol., 36, 193, 199, (*Depto. Genetica, UFRGS, CP 15053, 91501, Porto Alegre, RS, Brasil)

Smith, MF, Thomas, WK, Patton, JL, 1992 Mitochondrial DNA-like sequence in the nuclear genome of an Akodontine rodent. Mol. Biol. Evol., 9, 204, 215 (Mus. Vert. Zool., Univ. California, Berkeley, California, CA 94720, USA)

Svartman, M, Almeida, EJC*, 1992 Robertsonian fusion and X chromosome polymorphism in Zygodontomys (=Bolomys) lasiurus (Cricetidae, Rodentia) from Central Brazil. Rev. brasil. Genet., 16, 225, 235 (*Dept Biol, Int Biociencias, USP, CP 11461, 05422-970, S Paulo, Brasil)

SISTEMATICA

Kelt, DA, Palma, RE, Gallardo, MH, Cook, JA, 1991 Chromosomal multiformity in Eligmodontia (Muridae, Sigmodontinae), and verification of the status of E. morgani. Z. Saugetierknd., 56, 352, 358 (Dept. Biol. , Univ. New Mexico, Albuquerque, New Mexico, USA)

Patterson, BD, 1992 A new genus and species of long-clawed mouse (Rodentia: Muridae) form temperate rainforests of Chile. Zool J. Linn. Soc., 106, 127, 145 (Div Mammals, Field Mus Nat Hist, Chicago, IL 60605, Estados Unidos)

Gallardo, MH, Aguilar, G, Goicoechea, O, 1988 Systematics of sympatric cricetid Akodon (Abrothrix) rodents and their taxonomic implications Medio Ambiente 9:, 65, 74 (Inst. Ecol. and Evol., Univ. Austral de Chile, Casilla 567 Valdivia, Chile)

Reise, D, Gallardo, MH, 1990 A taxonomic study of the south american genus Euneomys (Cricetidae, Rodentia) Rev. Chil. Hist. Nat., 60:, 73, 82 (Inst. Ecol y Evol., Univ. Austral de Chile, Casilla 567, Valdivia, Chile)

Hershkovitz, P, 1992 The south American gracile mouse opossuns,

Genus Gracilinanus Gardner and Creghton, 1989 (Marmosidae, Marsupialia); a taxonomic review with notes on general morphology and relationships. Field. Zool. New Series, 70, 1, 56 (Div Mammals, Field Mus Nat Hist, Chicago, IL60605-2496)

Myers, P, Patton, JL, 1989 Akodon of Peru and Bolivia - Revison of the fumeus group (Rodentia: Sigmodontinae). Occ Pap Mus Zool Univ Michigan., 721, 1, 35, (Mus Zool, Univ Michigan, Ann Harbor, MI 48109-1079)

Myers, P, Patton, JL, 1989 A new species of Akodon from the cloud forests of eastern Cochabamba Department, Bolivia (Rodentia: Sigmodontinae). Occ Pap Mus Zool Univ Michigan, 720, 1, 28,

Smith, MS, Patton, JL, 1991 Variation in mitochondrial cytochrome b sequence in natural populations of south american Akodontine rodents (Muridae, Sigmodontinae) Mol. Biol. Evol., 8:, 85, 103 (Mus. Vert. Zool., 1120, Life Sciences Building, Univ. California, Berkeley, California, CA 94720)

Patton, JL; Smith, MF 199, Patton, JL, Smith, Myers, P, Patton, JL, Smith, MF, 1990 review of the boliviensis group of Akodon (Muridae, Sigmodontinae), with emphasis on Peru and Bolivia Misc. Publ. Mus. Zool. Univ. Michigan, 177, 104pp (Mus. Zool., Dept. Biol., Univ. Michigan, Ann Arbor, Michigan, 48109-1079, USA)

Zanchin, NIT, Sbalqueiro, IJ, Langguth, A, Bossle, RC, Castro, EC, Oliveira , LFB, Mattevi*, MS, 1992 Karyotpe and species diversity of the genus Delomys (Rodentia, Cricetidae) in Brazil. Acta Theriol., 37, 160, 169, (*Depto Genetica, UFRGS, CP 15053, 91501, Porto Alegre, RS)

TESES

Esta é uma nova seção de nosso boletim. Publicaremos os resumos das dissertações e teses sobre mamíferos feitas em nosso país que chegarem a nossa redação. Pedimos aos nossos associados que nos enviem os resumos de suas teses ou das de seus orientados para que possamos divulgá-las.

José, Helder, 1991 Morfologia e Histoquímica das Glândulas Odoríferas Paracloacais do marsupial Metachirus nudicaudatus Geoffroy, 1803. Dissertação de Mestrado. ICB/USP. S. Paulo.

O Metachirus nudicaudatus, conhecido popularmente como "jupati" ou "cuíca", tem uma distribuição geográfica que vai desde o norte da Argentina até a Nicarágua. Seus habitats naturais incluem grandes ecossistemas como a Mata Atlântica, a mata ciliar do Cerrado, a mata de aluvião, a Restinga e ilhas costeiras. Medem cerca de 230mm de comprimento cabeça/corpo e 280mm de cauda, e pesam em média 500g os machos e 350g as fêmaes. Tem hábitos noturnos e é onívoro. Os Metachirus possuem pelagem baixa, densa e

de coloração geral castanho escura.

O M. nudicaudatus possui um par de glândulas odoriferas de cada lado da cloaca, por isto denominadas paracloacais. Estas glândulas são de forma vesicular, e suas paredes possuem um epitélio secretor holócrino, tecido conjuntivo e musculatura estriada. No tecido conjuntivo existem glândulas tubulosas ramificadas e achatadas, que quando vistas à microscopia de varredura lembram uma cactácea. Este tipo de formação glandular, com uma glândula dentro da outra, constitui uma arquitetura impar. Enquanto a secreção das células do epitélio holócrino é de natureza lipidica, a das células tubulosas é glicoproteica. Seus ductos desembocam na mucosa cloacal. A presença de musculatura estriada ao redor das glândulas indica que o animal elimina as secreções voluntariamente.

ANUIDADES

Este ano tem havido uma grande inadimplência de nossos sócios. Muitos reclamaram do valor da anuidade e do fim da distinção entre assalariados e não assalariados. No entanto, esta foi uma decisão da assembléia da Sociedade em Belém, não da diretoria. A - tenta ao problema, a diretoria resolveu fixar o preço da anuidade por certo periodo. Desta forma, os sócios tem o valor fixo de CR$ 427,00 até o dia 30 de setembro do corrente ano. No próximo boleletim informaremos o novo valor, e tempo de validade, da anuidade a partir de 1º de outubro. A data limite para pagamento do ano corrente é 31 de dezembro. Assim, sócios que pagaram 1992, são considerados quites até o fim deste ano. No entanto, pediriamos que os sócios tentassem atualizar seus débitos, conforme a co - brança enviada, o mais rápido possivel, pois a regularidade do Boletim e das demais atividades depende destes recursos.

NOVOS SÓCIOS

244 - Juliana de Souza Cardoso

245 - Leonora Pires Costa

246 - Yuri Luiz Reis Leite

247 - Mônica Tavares da Fonseca

248 - Marcelo Weksler

CONGRESSO LATINO AMERICANO DE TERIOLOGIA

O congresso latino americano não será mais no Rio de Janeiro. Realizar-se-á em Havana, conjuntamente com o Simpósio de Zoologia.